

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (NOTA PRÉVIA)

Carolina Baltar Day; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Naiana Oliveira dos Santos; Dóris Oliveira Santos; Duane Mocellin; Mariane Lurdes Predebon; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

No Brasil, 50% dos idosos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) sobrevivem e ficam dependentes de cuidados. Estes retornam ao domicílio sem receber adequadas orientações e informações sobre cuidados pós alta hospitalar devido ao planejamento da alta não ser uma realidade em grande parte das instituições hospitalares brasileiras. Diante disto, cuidadores familiares de idosos sobreviventes de AVC enfrentam dificuldades como falta de apoio, conhecimento e habilidades para exercer o cuidado no domicílio. Esses aspectos influenciam negativamente na sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores, na utilização dos serviços de saúde e readmissões hospitalares dos idosos. Avaliar o efeito de intervenção educativa oferecida por enfermeiros sobre cuidado domiciliar a cuidadores familiares de idosos com AVC, na redução da sobrecarga do cuidador e melhora da qualidade de vida deste, quando comparada com orientações usuais de cuidado no período de acompanhamento de um mês. Trata-se de um ensaio clínico randomizado (ECR). Serão recrutados 48 cuidadores familiares de idosos que sofreram AVC, divididos em dois grupos: 24 participantes no grupo intervenção e 24 no grupo controle. A intervenção consistirá no acompanhamento sistemático de enfermeiras que realizarão três visitas domiciliares (VDs) no período de um mês. O grupo controle não receberá as VDs e contará com as orientações usuais de cuidado dos serviços de saúde. Os desfechos primários são: sobrecarga (Caregiver Burden Scale) e qualidade de vida do cuidador (WHOQO-BREF e WHOQOL-OLD). Os desfechos secundários são: capacidade funcional (Medida da Independência Funcional) e reinternações de idosos; utilização dos serviços de saúde dos idosos e seus cuidadores. Os desfechos serão mensurados 2 meses após a alta hospitalar. Projeto aprovado 160181 (Mai./2016). O estudo encontra-se em fase de coletas de dados, com término previsto para julho de 2017. Este estudo possibilitará que o enfermeiro direcione as ações e programas de educação ao cuidador familiar auxiliando-os nas suas atividades de cuidado. Espera-se também, que este ECR contribua na redução da sobrecarga e melhora da qualidade de vida dos cuidadores, além de evitar reinternações e utilização inadequada dos serviços de saúde. Palavra-chave: Idoso; Acidente Vascular Cerebral; Cuidador Familiar.